

Arborização Urbana e Expansão da Rede de Distribuição de Eletricidade

Estas imagens revelam o vigoroso processo de destruição da paisagem urbana da cidade de São Paulo marcado pelo adensamento e verticalização da ocupação do solo.

Em todos os bairros da cidade, construções unifamiliares são destruídas para ceder espaço a torres de condomínios. Terrenos onde havia uma família passam a comportar 80 famílias, quando prédios de 20 andares com 4 apartamentos por andar são construídos.

A consequência deste processo é a necessidade de aumentar o número de ligações elétricas para atender a demanda. A fiação elétrica precisa ser multiplicada e as árvores presentes nas ruas tornam-se obstáculos.

É preciso podar as árvores para passar a fiação. Os galhos precisam ser cortados. As árvores precisam ser abatidas, se necessário!

Mas não é só a beleza cênica que é destruída. Ao se multiplicar a fiação na rede de distribuição perdem-se os serviços ecossistêmicos que a arborização disponibiliza.

O número de interrupções aumenta e a segurança nas calçadas e vias diminui com a quantidade de fios soltos a balançar na altura dos olhos dos transeuntes. Estes fios podem estar energizados aumentando o risco de choques.

A Lei 14.023 de 2005 tornava obrigatório o enterramento de 250 km por ano e a remoção dos postes. Está na hora de fazer prevalecer essa lei municipal!

